



Newsletter

APONTAMENTOS DA DIREÇÃO

Caros colegas,

Caminhamos rapidamente para o final de 2022. Este ano acrescentou dificuldades financeiras às pessoas e às pequenas e médias empresas que já vinham de 2021. Neste quadro adivinha-se um 2023 cheio de dificuldades não obstante as maquilhagens que alguns vão fazendo para disfarçar o inevitável.

Apesar daquelas dificuldades o SATAE manteve a sua atividade sempre em crescendo bem como o número de associados, conforme se constatou na última Assembleia Geral realizada no passado dia 17.

A situação financeira do sindicato melhorou significativamente nos três últimos anos, sem o recurso ao aumento de quotas, o que é revelador do trabalho realizado pela Direção e pelos colaboradores, mas também do apreço dos associados pelo SATAE.

POR ISSO ESTAMOS CONFIANTES QUE, APESAR DAS DIFICULDADES ECONÓMICAS GERAIS, O SATAE CONTINUARÁ O SEU PERCURSO, MAIS QUE CENTENÁRIO, NA DEFESA E PRESTÍGIO DE TODOS OS ATAE.

BOAS FESTAS!

UM DOS MATERIAIS MAIS POLUENTES DO MUNDO TEM FINALMENTE UM SUBSTITUTO: O CIMENTO BIOGÉNICO



Para satisfazer as necessidades do mercado norte-americano, seria necessário que os coccolitóforos florescessem numa área de 800 mil hectares - o que corresponde a 0,5% de toda a superfície disponível de terra no país.

in ZAP

[VER ARTIGO](#)

IMPIC ATUALIZA PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE O REGIME DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS



O IMPIC atualizou as perguntas frequentes sobre o Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 67/2022, de 4 de outubro, que estabelece um regime excecional e temporário no âmbito do aumento dos preços com impacto em contratos públicos. Em causa estão 13 novas respostas do IMPIC, nomeadamente do n.º 26 em diante, sendo agora ao todo 38 as questões selecionadas pelo Instituto com o intuito de esclarecer aquelas que considera serem as principais dúvidas suscitadas na aplicação do referido diploma.

IN JORNAL DA CONSTRUÇÃO

[VER ARTIGO](#)

PREÇOS DAS CASAS AUMENTARAM 10,1% EM LISBOA E 17,4% NO PORTO NO ÚLTIMO ANO

Em termos trimestrais, no 3º trimestre deste ano os preços apresentam crescimentos de 2,1% em Lisboa e de 1,7% no Porto. Em Lisboa, a subida homóloga de 10,1% registada no 3º trimestre deste ano representa uma estabilização do ritmo de valorização, que já no trimestre anterior rondou os 10%. No Porto, o ritmo de subida agora observado traduz um abrandamento face ao trimestre anterior, quando a variação homóloga se fixou em 19,6%.

IN JORNAL DA CONSTRUÇÃO

[VER ARTIGO](#)

